Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: 1pdvwjkw **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 18/12/2013 Moção de aplausos nº 2657/2013 Protocolo nº 7742/2013
Autor: Dep. Dilmar Dal Bosco	

Com fundamento no que dispõe o Regimento Interno deste Poder, requeiro a Mesa, ouvido o soberano Plenário, que seja encaminhada MOÇÃO DE APLAUSO ao município de SANTA CARMEM, nos seguintes termos:

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, através dos Senhores Deputados que a compõe, vem apresentar** MOÇÃO DE APLAUSO **ao município** de SANTA CARMEM pela passagem do seu aniversário no próximo dia 19 de dezembro de 2013**.**

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

O colonizador Enio Pepino foi um plantador de cidades, permitindo, ao longo dos anos, que suas ações ajudassem milhares de pessoas a concretizarem seus sonhos de posse de terra, quer seja um lote urbano ou rural.

Fecunda foi sua trajetória de “semear” povoações, muitas das quais grandes cidades tanto no Estado de Mato Grosso, quanto no Paraná, onde atuou antes de vir à região centro-oeste brasileira.

Ao longo de seu caminho colonizou em terras mato-grossense o Comendador, Enio Pepino, “brindou” algumas pessoas que lhe eram muito caras, de forma especial, deu às cidades em formação seus nomes. Assim fez com Vera, Claudia e finalmente Santa Carmem, a quem homenageou com o nome de sua tia.

O movimento colonizador de Santa Carmem é contemporâneo ao de Sinop, metrópole norte mato-grossense, que recebeu forte fluxo migratório a partir do início de 1.972.

Os primeiros povoadores do lugar tiveram imensas dificuldades de adaptação de clima e cultura regional.

A floresta Amazônica representava uma barreira enorme. As primeiras estradas foram abertas na raça, e os pioneiros velaram-se de todos os recursos possíveis, desde o enxadão e machado até o uso de motosserras, não muito comum na época.

Grande parte dos colonos que aqui chegaram vinham do Estado do Paraná. Ocorre que a empresa povoadora tinha sede em Maringá, onde era feita ostensiva publicidade da fertilidade do solo e das favoráveis condições de se adquirir lotes rurais e urbanos.

Isso foi o suficiente para que levas de interessados vendessem seus pequenos sítios ou chácaras no interior daquele Estado sulista e para cá se deslocassem, com suas famílias, esperançosos de adquirirem área substancial.

Para muita gente este sonho transformou-se em realidade.

No inicio da povoação, em que os primeiros colonos começaram a proceder ao desmatamento para deitarem na terra sementes para sua própria subsistência, preocuparam-se também com a necessidade de infra-estrutura social, religiosa e de serviços gerais.

Uniram-se os colonos em sistema de mutirão e construíram as primeiras escolas, a primeira igreja e as moradias do lugar. Os pioneiros ajudavam-se mutuamente, pois tinham somente uns aos outros.

O povoamento foi se desenvolvendo, o comercio aumentado e a força política acompanhou o desenvolvimento do lugar.

Esta alavancagem de progresso iniciou em 9 de Dezembro de 1.981, com a presença de autoridades em nível federal e estadual, o povoado ganha foro de distrito, com território pertencente ao município de Sinop.Nas eleições realizadas em 1.992, foi eleito o primeiro Prefeito Municipal, o Sr. Olidio Pedro Bortolas, tendo por vice-prefeito o Sr. Osmar Alexandre.Nesta mesma ocasião foi composta a primeira Câmara Municipal, que tinha os seguintes vereadores. Verno Wilson Golke Dreher, Edmundo Pedro Mayer, Emilio Malinski, Luiz José Gollo, Ana José da Silva, Anselmo Popia, Eloi José Fellini, Mirgon Climar Klein e Quesia Mayveichuke Lima.Diante desta relevante data de aniversário, não poderíamos deixar de externar nossas congratulações ao Município de Santa Carmem, razão pela qual registramos essa singela homenagem nesta Casa de Leis, com a presente Moção de Aplauso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 17 de Dezembro de 2013

Dilmar Dal Bosco
Deputado Estadual